

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **22 a 23/09/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): não apresentou dados.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 22 cm**, atingindo cota de **1316 cm**, em relação ao ano anterior está **81 cm** abaixo.

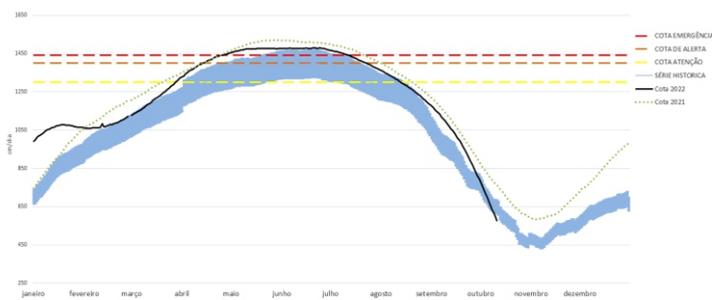
Rio Purus (Lábrea): encontra-se com seu nível em **475 cm**, em relação ao ano anterior está **3 cm** acima.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 21 cm**, atingindo cota de **1018 cm**, em relação ao ano anterior está **127 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 13 cm**, atingindo cota de **58 cm**, em relação ao ano anterior está **270 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

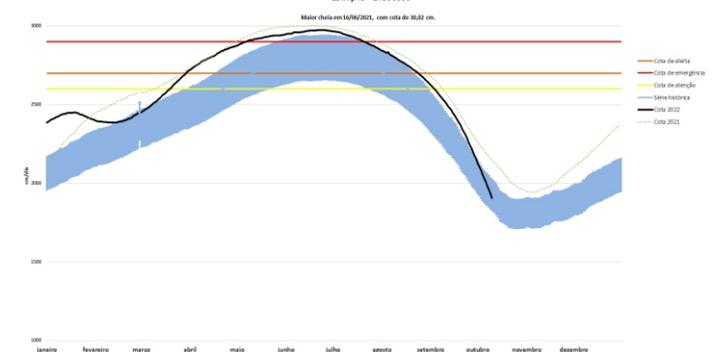


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 16 cm**, atingindo cota de **919 cm**, em relação ao ano anterior está **59 cm** abaixo.

Em 23 de setembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1051 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **132 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 20 cm**, atingindo cota de **2310 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **77 cm** abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2021		Cota Atual (cm) Setembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 22	QUI 23	QUI 22	SEX 23	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2403	2387	2330	2310	-20	-77	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1139	1145	1039	1018	-21	-127	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	317	328	71	58	-13	-270	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	449	443	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	1397	1338	1316	-22	-81	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	990	978	935	919	-16	-59	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1033	1032	926	SL	-	-	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	472	475	475	0	3	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

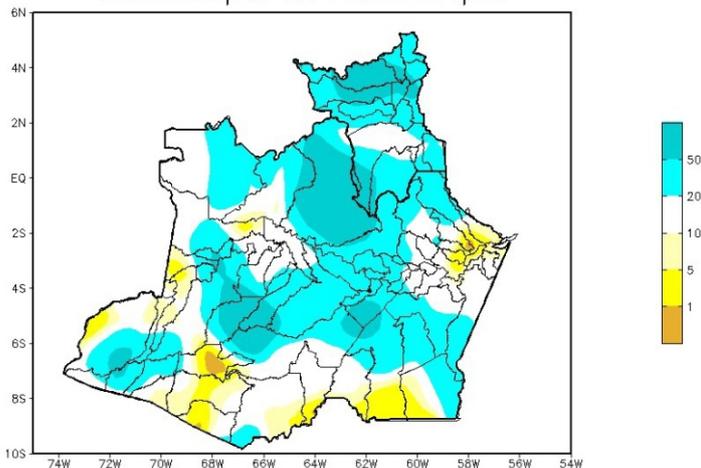


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 12/09/2022 a 18/09/2022

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 12 a 18 de setembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ocorreram em áreas setorizadas de Itamarati, Boca do Acre, Canutama, São Sebastião do Uatumã e Uruará. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados em pequenas áreas das mesorregiões do Norte, Sudoeste e Centro Amazonense.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

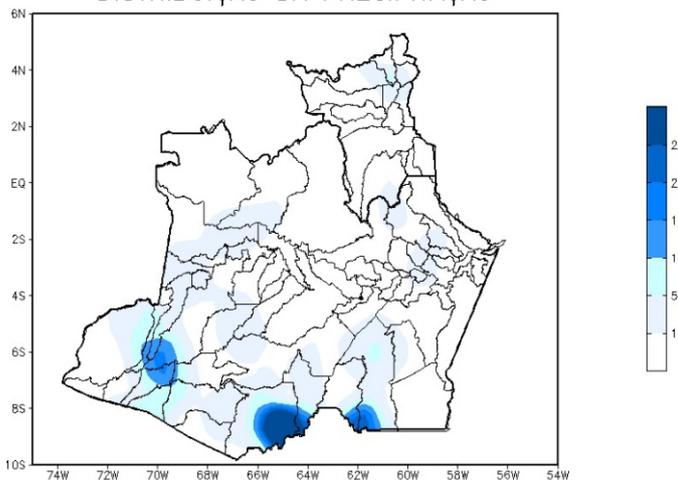


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 23/09/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 23 de setembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em áreas localizadas a sul e sudoeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 19 SEP 2022 at 00Z -to- Tue, 27 SEP 2022 at 00Z

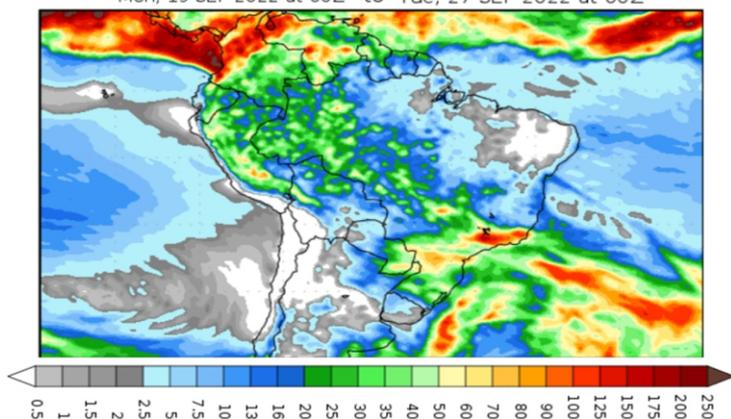


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 19 a 27 de setembro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre áreas setorizadas da faixa oeste e sul do Amazonas, com acumulados entre 50 a 70 mm. Tais volumes de precipitação estão associados às áreas de instabilidade favorecidas por incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.